



AVES e ASES apresentam balanço do ano de 2015



Pag. 06



**Alta do milho
provoca reflexos
na avicultura e
suinocultura.**

Pag. 04



**AVES e IDAF
promovem
atendimentos para
agilizar processos de
registros de granjas.**

Pag. 10



Geral

Pag. 05

**Fundação Dom Cabral apresenta
programa de gestão à Avicultores e
Suinocultores.**



Avicultura

Pag. 09

**AVES promove concurso para a
valorização da postura comercial
em Santa Maria de Jetibá.**



Geral

Pag. 08

**Produtores se reúnem com
Secretário de Agricultura para
debater gargalos das atividades.**

Redação

Editorial



Alguém aí já esqueceu 2015? Creio que não, afinal este novo ano em que estamos já está mostrando que aquele foi somente o lado de cima do “iceberg de problemas” que estamos vendo nos últimos tempos.

Iniciamos 2016 com os custos literalmente nas alturas, mostrando que para o mercado “nem o céu é o limite”, frente à verdadeira desorganização que vemos junto a um mercado que é mal acompanhado e que deixa determinados setores passarem por verdadeira necessidade em detrimento de outros e para, ao que parece, se ver altos números em operações e boa relação com outros países.

Temos todos que lembrar, no entanto, que nem só de milho e soja (ou outro cereal) sobrevive uma população e a economia de um país. Ao que consta uma nutrição contendo proteína animal é fundamental. E qual o resultado de uma política nacional que não consegue contemplar todos os elos de uma economia? Para mim a resposta é simples: matar quem está querendo produzir alimento de qualidade e com custo acessível à população.

Sim, pois a primeira reação de um determinado setor que tem seus custos exorbitantemente elevados é tentar repassar esses custos, coisa que não se consegue exatamente na mesma proporção, e daí vemos a decadência de um segmento e produtores ou indústria tendo que optar por reduzir ou encerrar suas atividades e gerar consequências que começam com desemprego, sequenciadas por vários outros fatores negativos.

Entendo que um país que está no destaque produtivo de várias commodities e que se destaca como uma grande potência em mercados, a exemplo

da exportação de frango, não pode (pelo menos não poderia) ficar submetido a situações onde é necessário suprir sua necessidade de matérias primas através de importação de outros países. Pelo menos é o que aqui no ES, e se tem notícias de outros estados, está sendo necessário providenciar.

E assim como esse sério gargalo, outros temas vem sendo constantemente trabalhados pela AVES e ASES, com o apoio das entidades nacionais e órgãos que entendem a importância da avicultura e suinocultura e têm também a preocupação com as mesmas.

Analisando um pouco do que tem se desenvolvido nos últimos tempos em prol desses setores capixabas, verifica-se que vários são os gargalos enfrentados ultimamente (confira o balanço das ações de 2015 nesta edição do JA) e que somente ações de forma conjunta - onde existe empenho e credibilidade por parte de Associados, Diretorias, Técnicos, dentre outros - podem minimizar tais gargalos.

Mas ao mesmo tempo, e sem descrença, vem a dúvida, até quando conseguiremos enfrentar esses desafios que a cada dia são agravados por novas situações, novas exigências e até novos caprichos e vaidades? Sim, pois até com os caprichos e vaidades temos que conviver.

Esta é uma verdadeira incógnita. Mas tenho a preocupação e quase a certeza de que isso tem um limite, e como se diz em nosso meio: “o produtor está prestes a abrir o bico”, não resistindo a tanta pressão, tendo que muitas vezes minguar...

Vale apenas lembrar que sem produtor, sem indústria, não se tem produção de alimentos, e aí fica fácil saber quem será penalizado ao final.

Mas, continuemos o nosso trabalho, juntos, unidos, buscando fortalecer nossas atividades para que possam resistir ao máximo, produzindo produto de qualidade e saudabilidade superior, como sempre tem sido feito.

Nélío Hand
Diretor Executivo AVES - ASES

Espaço da culinária

Sobrecoxa Cevada



INGREDIENTES

2 un.	Sobrecoxas de frango grande
1 un.	Cenoura
50 g	Bacon
30 g	Manteiga
50 ml	Azeite
30 ml	Vinagre balsâmico
30 g	Gengibre
20 g	Pipoca triturada
1 lata	Cerveja preta
200 ml	Caldo de frango
1 un.	Limão
½ mc	Manjericão
Q/B	Sal
Q/B	Pimenta-do-reino
Q/B	Barbante

MODO DE PREPARO

Lave as sobrecoxas com vinagre e tempere com limão, sal, pimenta-do-reino e gengibre. Recheie as sobrecoxas, entre a pele e a carne, com fatias de cenoura e bacon, amarrando com o barbante. Aqueça a panela com azeite e manteiga e coloque as sobrecoxas com a pele para baixo. Depois de dourada a pele, coloque a cerveja e o caldo para cozinhar. Faça a pipoca e triture no liquidificador com sal. Depois de 15 minutos de cozimento, retire as sobrecoxas, acrescente o vinagre balsâmico e deixe reduzir 1/3 do volume. Acerte o tempero e retorne às sobrecoxas. Retire o barbante e a pele e sirva sobre a farofa de pipoca.

Primeiro Concurso Acadêmico de Aves & Ovos
Receitas que são arte

Rendimento: 2 porções

AGENDA

- 31 de março - Qualificases
- 05 de abril - Workshop “Projeto Pedagógico Avicultura de Postura Comercial”
- 06 de abril - Qualificaves Frango de Corte
- 07 de abril - Qualificaves Postura Comercial
- 03 a 05 de maio - AVESUI

Esta programação está sujeita a alterações.



Jornal do Agronegócio

ANUNCIE AQUI!



Contato: (27) 3288-1182 - comunicacao@associacoes.org.br

EXPEDIENTE:



Jornal do AGRONEGÓCIO
Veiculado no Espírito Santo e outros Estados
Rua Presidente Costa e Silva, 205 - Centro
Marechal Floriano - ES - CEP: 29255-000
Tel.: (27) 3288-1182 - Caixa Postal 70
comunicacao@associacoes.org.br

Contatos comerciais:
(27) 3288-1182 - j-agronegocio@associacoes.org.br

Coordenação:
Nélío Hand

Textos:
Thagner Kuster - JP 3510

Jornalista Responsável:
Julio Huber - JP 2038

Revisão:
Nélío Hand
Aline Nitz

Impressão:
Grafisana

Tiragem: 2.000

Fotos: Arquivos J.A.

Projeto gráfico e Diagramação
Julio Strey - (27) 9 9962-6665

O Jornal do Agronegócio destina-se à veiculação das principais atividades desenvolvidas pelos setores de avicultura e suinocultura do Estado do Espírito Santo.

Geral

AVES-ASES participam de reuniões de Comitês Hídricos

A VES-ASES vêm participando nos últimos meses dos principais comitês hídricos do estado, acompanhando os desdobramentos decorrentes da crise hídrica que assolou o Estado no final de 2015.

No dia 03/02 foi realizada reunião, na Secretaria de Meio Ambiente de Santa Maria de Jetibá que teve como objetivo definir a continuidade dos trabalhos do Comitê após revogação das resoluções da AGERH.

A resolução AGERH 011/2015 reconhecia o Termo de Cooperação Comunitária firmada entre diversos órgãos do município de Santa Maria de Jetibá e o Comitê de Bacia

Hidrográfica do Rio Santa Maria da Vitória, restringia a irrigação entre 7h e 17h, permitindo apenas de 11h às 14h para folhosas, garantindo o abastecimento para consumo humano e dessedentação animal.

Durante o período de vigência da resolução foram feitas fiscalizações pelo Idaf e Incaper.

Com as chuvas no mês de janeiro, que em Santa Maria de Jetibá representaram cerca de 300 mm, tal resolução foi momentaneamente revogada, liberando a irrigação de lavouras, inclusive voltando a operar a usina do Rio Bonito.

O Comitê entendeu que é necessário continuar os

trabalhos de educação no campo, incentivando a irrigação de baixa vazão e o uso consciente da água.

Já no dia 24 de fevereiro foi realizada reunião a convite da Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), onde foram apresentados ajustes promovidos na Instrução Normativa AGERH 001/2016, que dispõe da obrigatoriedade do Cadastro de águas Subterrâneas.

O órgão deverá realizar outros encontros em diferentes regiões do estado a fim de esclarecer sobre a obrigatoriedade e sanções que poderão ser aplicadas quanto a inexistência do cadastramento.

História da Avicultura do Espírito Santo



EXPERIÊNCIAS

Eustáquio Moacyr Agrizzi
Médico Veterinário – CRMV - 0079
eustaquio.agrizzi@gmail.com

A humanidade sempre experimentou, acertou, errou e por fim aprendeu. Pesquisadores são pessoas insatisfeitas com o resultado obtido naquele momento, sempre querem mais. Graças a eles o mundo caminha em alguma direção.

Por volta de 1970, se intitulando geneticista amador Roberto Saletto dirigiu diversos cruzamentos em sua granja Romari (Roberto e Marinete), ali na Vila de Marechal Floriano, e obteve um exemplar macho, que em seu julgamento seria um bom reprodutor. Em pouco tempo o exemplar pesava nove quilos, com grande dificuldade de locomoção, não conseguiu gerar descendentes.

Theodoro Schwambach e Octaviano Santos durante muitos anos fizeram retro-cruzamentos entre linhagens puras e mestiças, com a finalidade de substituir aquisições de aves “de fora”. Os resultados sempre pífios, quando muito razoáveis, mas não conseguiam competir com grandes grupos onde investimentos somam os milhões de dólares.

Segundo Martin Gutler, a aparente dificuldade em adquirir aves com “pedigree”, a granja Maria Helena cruzava o macho New Hampshire (corte) com a fêmea Leghorn (postura). Como as aves não eram auto sexáveis, o jeito era esperar macho apresentar crista para fazer a apartação. Resultado: machos para frango de corte e fêmeas para postura.

Importante ressaltar que os cruzamentos destinavam a alterar a cor das penas, pois a dona de casa recusava aves de penas brancas, mantinha a sua preferência por carijós.

Dirceu Cardoso, ex-senador capixaba, natural de Mimoso do Sul adquiria aves de linhagem colorida e as soltavam no cafezal, na esperança de um dia se tornarem caipiras.

Pedro de Faria Burnier da Produtora Avícola, com a colaboração de Antonio Venturini e Eustáquio Moacyr Agrizzi instalou na Granja Etna, um pinteiro para frango de corte em gaiolas, piso de arame. Sistema “flat”, gaiolas em nível, aquecimento elétrico através de lâmpadas, comedouro e bebedouro automático, retirada do esterco mecânica, quicá o mundo conheceu outro semelhante. Capacidade: 150.000 pintos até 14 dias de idade. Novamente a evolução, a genética, os traumatismos e a mão de obra na transferência para as gaiolas definitivas, o condenaram. Objetivos: criar em alta densidade e evitar o uso de anti coccidianos.

José Maria Lamas assessor técnico da Produtora Avícola, criadora de aves em gaiolas e proliferação de moscas. Imediatamente sugere a adoção de besouro que se alimenta de larvas de moscas, e que habita esterco fazendo galerias facilitando a desidratação tornando-o seco. Antonio Venturini vai a Minas Gerais, e coleta quilos de esterco com coleópteros, acondiciona-os no interior do Opala 71. Apesar da sacaria nova em folha, centenas escaparam e se alojaram em todo o veículo, especialmente dentro dos bancos e forração das portas e teto. Conclusão: além de desvalorizar o carro, não resolveu a questão, pois os coleópteros vivem em esterco seco e as moscas depositam seus ovos no esterco úmido.

Não podemos culpá-los de algum fracasso, as intenções sempre foram das melhores.

Cofril

Paixão pelo seu sabor

28.3200.5010
www.cofril.com.br

Altos preços do milho preocupam Avicultura e Suinocultura



A grave situação vivida no início de 2016 com os custos do milho, tem preocupado os setores nacionais da avicultura suinocultura. Não é diferente com o Estado do Espírito Santo, onde são registrados preços que estão entre os mais altos do país.

Lideranças de entidades ligadas aos setores, como a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS), junto com entidades e

representações nacionais, têm recorrido aos organismos competentes a fim de minimizar os impactos ocasionados pela escassez e altos preços do grão.

A AVES e ASES têm participação de constantes agendas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), além de órgãos públicos como a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), a fim de discutir medidas a serem tomadas visando minimizar essa situação prejudicial para avicultura e suinocultura capixabas.

O Diretor Executivo da AVES-ASES, Nélcio Hand, juntamente com diretores das entidades, tem participado constantemente das discussões sobre o tema, vê com preocupação o cenário inicial de 2016 e o que está se

configurando no decorrer do ano. “O preço do milho subiu mais de 60% no último ano, 32% apenas nos primeiros dias, fazendo com que a saca do produto chegasse a ultrapassar os R\$ 55,00”, destacou o executivo.

Hand ainda ressalta que os produtores e empresas de aves, ovos e suínos, não conseguem repassar na mesma proporção o custo aos seus produtos finais. “Pelo contrário, já registramos baixas em alguns pontos da produção e tivemos, inclusive, produtores que não resistiram a uma situação de alto custo, já que temos aqueles que estão fragilizados em decorrência de dificuldades anteriores”, lamenta.

As Associações estaduais têm buscado junto ao MAPA, alternativas mais consistentes que possam de fato atenuar os prejuízos que a falta do milho tem ocasionado.

Em reunião realizada junto ao Ministro interino da Agricultura, André Nassar, na sede do MAPA no dia 18/01, com a presença de representantes das associações dos estados do ES, RS, PR, SC, SP, MG e GO foi ponderado que o órgão precisa fazer um acompanhamento mais preciso em relação aos volumes de exportação e aplicar estímulos para que haja melhorias nas áreas de produção. Os setores consumidores também não descartam a importação de produto de outros países. Estados do Nordeste e Espírito Santo estão, inclusive, buscando ajustes para realizar operações dessa natureza.

Foi salientado ainda que da forma que o mercado vem se comportando, existe o risco das atividades consumidoras de milho sofrerem significativas baixas.

Nova lei do Idaf uniformiza procedimentos administrativos no ES

Mudanças nos procedimentos de infração garante evolução de forma educativa



A lei nº 10.476 foi assinada e sancionada em dezembro de 2015 Foto: IDAF

Buscando melhorias para os produtores rurais, moradores e o meio ambiente do Espírito Santo, a lei nº 10.476 do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf), que padroniza, tipifica penalidades e regulamenta procedimentos administrativos, além de estabelecer os critérios para a aplicação da penalidade, foi assinada e sancionada no dia 21/12/2015, no Palácio Anchieta.

Segundo o diretor-presidente do Idaf, Júnior Abreu, a alteração da lei

beneficia e simplifica a vida dos agricultores. “O Idaf reúne diversas atividades que abrangem as infrações florestais, licenciamento ambiental, defesa sanitária e inspeção animal e vegetal. E com a mudança da lei, haverá maior transparência e uma desburocratização, pois a alteração unifica e padroniza os prazos de autos de infração, tornando a resolução mais rápida e eficiente”, falou.

Esta lei também altera as instâncias de julgamentos de pedidos

de contestação de autos de infração. Antes eram quatro, passando a ser de 1ª e 2ª instância, o que agiliza a análise. A 1ª Instância será uma junta nomeada pelo diretor-presidente, composta por três servidores efetivos do departamento responsável pela autuação, dentre eles, obrigatoriamente, o chefe do respectivo departamento, que atuará como presidente. E a 2ª Instância será um colegiado Recursal, a ser nomeado pelo Diretor-presidente do Idaf, formado por dois membros da sociedade civil, dois servidores efetivos e diretor técnico da autarquia.

Para o presidente da Faes, Júlio Rocha, as mudanças são positivas. “É uma grande evolução. Antes prevalecia o caráter punitivo e agora o educativo. Outra questão importante é que o valor das multas irá obedecer um critério mais justo”, ponderou.

De acordo com o Diretor Executivo da AVES – ASES, essa é uma pauta que vem sendo cobrada constantemente junto ao IDAF. “Vemos que vários transtornos serão minimizados com essa lei. Aspectos simples poderão ser resolvidos de maneira mais coerente, conforme a realidade de cada seg-

mento”, ressalta.

Hand destaca ainda que a desburocratização e a resolução de problemas no âmbito técnico também podem tornar mais justo o julgamento de vários processos.

Qualificação de multas

Leve: quando não causar risco ou dano à saúde, à flora, à fauna, e nem provocar alterações sensíveis ao meio ambiente.

Média: quando venha a causar risco ou dano à saúde, à flora, à fauna, ou meio ambiente.

Grave: quando venha a prejudicar a saúde, segurança e bem-estar ou causar danos relevantes à fauna, à flora e a outros recursos naturais do meio ambiente.

Gravíssima: quando provocar risco iminente à vida humana.

Com informações iá! comunicação

Representantes da AVES-AVES se reúnem com Secretário de Agricultura



Secretário de Agricultura Octaciano Neto

Representantes da AVES-AVES estiveram reunidos no início de fevereiro com o Secretário de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, Octaciano Neto para tratarem da situação quanto aos projetos de logística e armazenamento,

além da situação de abastecimento complexa vivida pelos setores de avicultura e suinocultura.

O Secretário manifestou a preocupação quanto ao projeto dos silos de Viana e explicou o desejo de buscar mecanismos que possam dar celeridade

ao processo, talvez até por meio de parcerias. Octaciano também falou da necessidade do grupo ir até ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em Brasília, com o objetivo de apresentar um pleito junto à Ministra Kátia Abreu, relatando a necessidade de implantação do mesmo. “Precisamos buscar apoio junto ao MAPA para que o projeto se torne uma realidade que irá beneficiar não somente o Espírito Santo, como também as regiões vizinhas ao nosso Estado”, disse.

A logística através da ferrovia também foi abordada pelo Secretário. Um modal que vem sendo tentando pelos segmentos por vários anos que se torna fundamental neste momento frente a situação das rodovias que não são suficientemente estruturadas e seguras para o deslocamento de insumos para o produtor capixaba. Situações como a estruturação de um terminal de descarga em Colatina, por exemplo, estão sendo discutidas em parceria com o Governo do Estado.

Os representantes da avicultura e suinocultura presentes relataram ainda ao Secretário Octaciano sobre os impactos nas atividades capixabas, decorrentes do alto custo do milho verificado nas primeiras semanas de 2016, ocasionando uma alta de quase 40% em cerca de 20 dias. Foi exposto ainda que para minimizar esses impactos existe a possibilidade de importação de milho, da Argentina principalmente, bastando ajustes no ICMS, por exemplo. De acordo com o grupo, esse procedimento já foi feito no início da década de 2000, e na época foi de suma importância para reduzir os impactos da falta de milho naquele momento.

Outros pontos também foram apresentados ao Secretário que segundo explicou, serão levados em uma pauta ao conhecimento do Governador Paulo Hartung. Novas reuniões para dar prosseguimento aos assuntos deverão ser agendadas.

Plano de Gestão para empresas da Avicultura e Suinocultura



Vinicius Ribeiro de Freitas da Fundação Dom Cabral

Empresas e produtores das áreas de aves, suínos, bovinos, leite e representantes da indústria estiveram na sede da FINDES em Colatina no último dia 03/03, para assistirem a apresentação do Programa Parceiros Para Excelência (PAEX), oferecido pela Fundação Dom Cabral, uma das 5 maiores escolas de negócio do mundo. Na ocasião também estiveram presentes o Presidente da FINDES, Marcos Guerra e o Secretário de Estado de Agricultura, Abastecimen-

to, Aquicultura e Pesca, Octaciano Neto.

Vinicius Ribeiro de Freitas, da Fundação Dom Cabral falou sobre a importância do programa, que foi recentemente aderido por 10 cooperativas do Espírito Santo, incluindo a Coopeavi de Santa Maria de Jetibá. “O PAEX possibilita a implementação de um novo modelo de gestão, uma nova mentalidade, através da capacitação de gestores de empresas de médio e grande porte com foco em melhoria de resultados e

aumento de competitividade”, disse.

Através do PAEX é possível estabelecer uma redefinição ou construção de novas estratégias que tenham como objetivo o desenvolvimento da empresa em sua totalidade. Em cada organização os gestores são provocados no sentido de deixar claros seus objetivos e perseguí-los até que estes sejam alcançados. O plano de gestão será elaborado levando em consideração aspectos como cenário interno e externo, concorrente, mercado entre outros. Depois de formulado o plano, este se torna referencial para que a empresa atinja os objetivos propostos. A Fundação Dom Cabral acompanhará a execução do plano, de maneira sistemática, analisando e avaliando os projetos bem como o cumprimento dos mesmos.

Nesse ambiente, os resultados aparecem a médio e longo prazos, através do realinhamento da estratégia de cada empresa e com avaliações gerenciais mensais para mensurar o progresso dos negócios. Para garantir um rico intercâmbio de informações, o PAEX integra mais de 570 empresas entre grupos regionais no Brasil, Paraguai e Portugal.

O Secretário de Agricultura Octaciano Neto e o Presidente da

FINDES Marcos Guerra afirmaram que as instituições serão parceiras no investimento de adesão ao programa, assim como ocorrido em relação às cooperativas. No caso das empresas, o Governo do Estado custeará 60% do valor mediante a SEAG e o IEL FINDES contribuirá com 20% do valor do investimento. Os outros 20% serão de responsabilidade das empresas que estarão aderindo ao programa. Para implantação do PAEX é necessário um mínimo de 10 empresas participantes.

O projeto é destinado à empresas (pessoa jurídica) e para participar do projeto é necessário que a empresa interessada tenha alguns enquadramentos, tais como: grupos de empresas de médio porte reunidos em uma mesma região, preferencialmente não concorrentes entre si e em processo contínuo de desenvolvimento.

Segundo Vinicius Ribeiro de Freitas os grupos são constituídos por até dez empresas de uma mesma região. “Esse formato facilita o intercâmbio e o acesso às atividades, evitando que os dirigentes tenham que se deslocar de sua base territorial”, disse.

Com informações Fundação Dom Cabral

Avicultura / Suinocultura

AVES e ASES apresentam balanço sobre

Nesta edição apresentamos alguns dos temas mais relevantes que foram tratados durante o ano de 2015, através de um balanço no âmbito da avicultura e suinocultura do Espírito Santo, envolvendo diretamente o trabalho desempenhado pela AVES e ASES.

Panorama da Avicultura e Suinocultura

A atuação das AVES-ASES em várias frentes mostra que temos setores preocupados em produzir sempre o melhor, alinhado com todas as suas obrigações, nos vários aspectos: sanitário, ambiental, econômico, social, de bem-estar animal, entre vários outros, que são fundamentais para quem quer permanecer no mercado.

Esses são elos que vêm fortalecendo as atividades nos últimos anos e mostrando o seu potencial. Sempre com um suporte e um importante envolvimento e trabalho de Associados, Conselhos, Diretorias e Corpo Técnico da AVES-ASES, que buscam em conjunto o melhor.

Com isso pode se pontuar a importância que entidades como AVES-ASES possuem para seus Associados e especialmente em momentos de grande turbulência que todos estão vivendo no país, com altos custos e com a necessidade de enfrentamento de várias situações que precisam ser sanadas a fim de manter, produtor e indústria, vivos no mercado, gerando emprego, renda, produzindo com responsabilidade e priorizando os aspectos que se entende como fundamentais.

A AVES-ASES têm se mostrando cada vez mais relevantes junto à cadeia que representam e todo o seu entorno. Mas é a confiança de Associados e Diretorias - que fazem com que possam ser continuadas as ações que são buscadas em prol do comum interesse da avicultura e suinocultura capixabas, dando o real sentido a tudo o que vem sendo realizado e enfrentado nos últimos tempos.

Abastecimento

Preocupação permanente da AVES-ASES, o abastecimento de insumos (milho e soja) é um dos temas de maior atuação nos últimos anos, especialmente frente às ocorrências de altos preços nos últimos tempos. Várias alternativas vêm sendo buscadas, inclusive de acesso a importação de grãos para suprir a demanda em nosso Estado.

Armazéns Públicos

A Associação participou de reuniões com a SEAG, Superintendência Regional da CONAB no Espírito Santo (CONAB-SUREG-ES) para discussão sobre o projeto de implantação dos silos da CONAB, que serão localizados no município de Viana. O projeto já foi aprovado pelo governo, o terreno doado e por se tratar de um projeto que atenderá não somente o Estado do ES, mas também servirá de transbordo para as regiões Nordeste e Sul do País, além de possibilitar o atendimento de produtores da Zona da Mata Mineira e Rio de Janeiro, vem se cobrando uma grande atenção por parte das autoridades pertinentes.

Logística

Esse assunto sempre esteve presente junto ao setor produtivo e vem sendo discutido com intensidade nos últimos meses. O próprio Governo do Estado está envolvido para auxiliar na viabilidade de alternativas para a logística no Espírito Santo. Uma dessas (e principal) alternativa é a ferrovia que em 2015 recebeu grande atenção e várias discussões.

Integração Avícola

Apoio a ações quanto ao esclarecimento do assunto aos seus produtores, através do Programa de Capacitação QUALIFICAVES e em palestras que foram realizadas em faculdades. O assunto também foi amplamente debatido durante a 3ª Feira de Avicultura e Suinocultura Capixabas (FAVESU). Acompanhamos também reuniões que trataram da temática junto aos vários órgãos envolvidos.

Mercado

São realizados levantamentos de mercado através de reuniões setoriais periódicas com os segmentos de frango de corte, postura comercial, codornas, setor de abate, suinocultura, fornecedores de insumos, bem como os relacionados ao sistema de integração, discutindo mercado, levando informações sobre os setores e o que estejam relacionados. Dentro desse contexto as entidades também participam frequentemente de reuniões com os setores nacionais de ovos, frango e suínos.

Sistema de Abate

Dentro desta vertente a AVES acompanhou de perto os desdobramentos referentes ao Termo de Ajuste de

Conduta (TAC) dos produtores de frango de corte. Além disso, a entidade buscou alternativas para destinação das aves de descarte da Postura Comercial e desenvolveu ações diretas na paralisação dos fiscais do IDAF também estando atenta aos reflexos da paralisação dos fiscais do MAPA.

Bem-Estar Animal

Acompanhamento e discussão dos assuntos relacionados ao tema, em reuniões, especialmente através da ABPA, que tem acompanhado tudo sobre o que acontece em relação ao mesmo. Via AVES tem sido acompanhado a discussão em torno do Protocolo de Bem-Estar Animal para Poedeiras. Já via ASES foi realizado o Fórum de Bem-estar na Suinocultura durante a 3ª FAVESU e tem sido acompanhado os novos processos relacionados a gestão coletiva de matrizes.

Meio Ambiente

Esta área é de constante atuação visando consolidar o Licenciamento Ambiental em 100% das propriedades avícolas e suínolas do Estado. Nesse sentido foram realizadas várias reuniões com órgãos e instituições, inclusive com o IDAF, em seus escritórios locais e atendendo o Ministério Público Estadual.

Biossegurança / Legislação Sanitária

Com relação à biossegurança, a AVES-ASES têm realizado um trabalho intensivo de orientação sobre o assunto, além de acompanhar as discussões que vem sendo realizadas em prol do desenvolvimento do tema. O assunto tem sido discutido nos programas de capacitação, como o QUALIFICAVES, tanto na área de Frango de Corte, como na área de Postura Comercial, e também na suinocultura através do QUALIFICASES, tendo em vista a necessidade de evolução dos padrões e a consequente melhoria do produto final para o consumidor.

A discussão é levada junto a organismos locais, como o Comitê Estadual de Sanidade Avícola (COESA), Comitê Sanitário Animal de Santa Maria de Jetibá, entre outros. Uma mobilização significativa também vem sendo realizada nos últimos tempos em relação ao Registro de Estabelecimentos Avícolas, onde a Associação tem evoluído de forma significativa.

Várias reuniões foram realiza-

das com o IDAF para alinhar objetivos pertinentes ao monitoramento de Salmonella, uma vez que a legislação estabeleceu essa monitoria em granjas ainda não registradas. Também houve a participação em várias reuniões no contexto nacional e realizadas junto ao COESA, objetivando especialmente discutir assuntos pertinentes com a Influenza Aviária, corroborando com a grande preocupação do setor nacional, junto com o MAPA, em proteger os plantéis nacionais, para que não ocorra como foi constatado em 2015 em outros países, especialmente nas Américas Central e do Norte.

A ASES ainda participou de reuniões junto aos temas relacionados à Diarreia Epidêmica dos Suínos (PED), especialmente junto a ABCS, bem como quanto a classificação do Espírito Santo em relação a área livre de Peste Suína Clássica.

Serviço de Inspeção Sanitária IDAF/MAPA

Foi solicitado ao MAPA a criação de mecanismos que permitissem que os produtores consigam Serviço de Inspeção Federal (SIF) para exportação de ovos usando o Cadastro de Pessoa Física (CPF). A AVES e ASES também participaram (e participam) da comissão que vem buscando ajustes quanto a dificuldade funcional junto aos abatedouros. Muitas reuniões foram realizadas no âmbito dessa comissão e do IDAF a fim e se construir um Sistema de Concessão do Serviço de Inspeção a Empresas Privadas, segundo o que já ocorre em outros estados brasileiros e que se percebe é uma tendência em nível nacional.

Crise Hídrica

A AVES-ASES têm acompanhado de perto os desdobramentos relacionados ao assunto, visando garantir direitos aos seus associados, como por exemplo, quanto à prioridade ao uso para sedentação animal.

Promoção

Com o objetivo de destacar os benefícios das proteínas ovo, frango e carne suína a AVES-ASES desenvolveram ações diversificadas como palestras, reuniões e treinamentos, qualificando os profissionais relacionados às cadeias, reforçando o compromisso de levar informação de qualidade sobre a saudabilidade dos produtos da avicultura e suinocultura ao consumidor final, quebrando mitos e buscando contribuir

Avicultura / Suinocultura

as atividades realizadas no ano de 2015

com um maior consumo.

Tributário

Este tem sido um gargalo constante presente não somente na avicultura, como também na suinocultura e em outros segmentos capixabas. A AVES, em conjunto com a ASES e o SINDIFRIO, vem debatendo as questões relacionadas ao alinhamento tributário junto ao Governo do Estado, assunto que vem sendo cobrado incessantemente, não somente pela indústria mas também pelos próprios produtores que também vivenciam as dificuldades com a concorrência desleal. A resolução desse aspecto tornará possível a isonomia tributária em comparação aos segmentos de outros estados do País.

Outro aspecto que vem sendo constantemente lembrado e cobrado aos órgãos pertinentes é a forma de concorrência desleal existente em relação a concessão de créditos de ICMS, muito vista em outros estados e que deixam o Estado do ES em grande desvantagem.

Realização de Eventos

3ª FAVESU

Principal ponto de encontro de avicultores e suinocultores do Estado, e realizada pela Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) e Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES), a 3ª Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba (FAVESU) aconteceu nos dias 11 e 12 de junho de 2015, no Centro de Eventos Padre Cleto Caliman, em Venda Nova do Imigrante-

ES.

A feira contou com um total de 2.588 participações, com um público formado por produtores, empresários, fornecedores, prestadores de serviços, autoridades, e demais envolvidos diretamente na cadeia produtiva de aves e suínos, além de proprietários de hotéis, pousadas, restaurantes, supermercados e o próprio consumidor final.

Projeto Pedagógico

O projeto foi realizado no município de Marechal Floriano, com o objetivo de valorizar a importância da avicultura para o Espírito Santo, principalmente no contexto socioeconômico local, destacando todas as suas potencialidades e trabalhando a importância do setor junto à comunidade local.

Foi realizado um concurso em parceria com a Secretaria de Educação do município, que resultou muito além da premiação, no envolvimento tanto de professores, quanto de alunos e familiares, o que fez com que a atividade se tornasse parte integrante do Plano de Ensino das escolas municipais. Através desta iniciativa foi possível mostrar a avicultura como fonte de oportunidades de emprego e renda além de esclarecer sobre mitos relacionados à carne de frango e destacar sua saudabilidade.

Mês do Ovo

AAVES realizou o Mês do Ovo (outubro) em parceria com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Instituto Ovos Brasil (IOB), e com o apoio de várias empresas do próprio

setor. As ações tiveram como objetivo a promoção do alimento ovo, salientando sua saudabilidade e praticidade. Foram realizadas várias atividades em escolas dos municípios de Santa Maria de Jetibá e Vitória, com um parceria inédita com a Secretaria Municipal de Educação.

Como estratégia de marketing, e com intuito de levar as informações a respeito dos benefícios do alimento ovo ao consumidor final, foram confeccionados materiais contendo receitas a base da proteína que foram posteriormente inseridos nas bandejas de ovos das empresas apoiadoras do evento.

Semana Nacional da Carne Suína

A ASES realizou a Semana da Carne Suína em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), através do Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS), com o apoio de empresas ligadas ao setor local. Além da divulgação da campanha "Escolha mais Carne Suína", promovida pela ABCS, a ASES realizou Workshops Gastronômicos e de Cortes em Vargem Alta e Cachoeiro de Itapemirim.

Ainda como parte das ações integrantes do evento, a entidade também realizou o 3º Festival do Leite. Também foi realizada uma palestra junto à ABCS durante o II Congresso Estadual de Saúde e Qualidade de Vida da UVV com o tema: Qualidade Nutricional da Carne Suína.

Palestras em Universidades

Foram realizadas palestras em todas as universidades e faculdades do estado que possuem cursos de medicina veterinária e zootecnia para apresentar o Perfil da Avicultura e Suinocultura Capixabas e convidar os alunos a apresentarem Trabalhos Científicos na 3ª FAVESU.

Consultorias

Durante todo o ano de 2015 foram realizadas 8 consultorias em Gestão da Produção via Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS) Sustentabilidade em granjas com o objetivo de contribuir para otimização dos processos nas granjas dos associados, trabalhando questões como biossegurança, manejo, Bem-Estar animal e sanidade.

Capacitações

Foram realizadas palestras, eventos e workshops com o objetivo de difundir as potencialidades da carne de frango, do ovo e da carne suína, bem como suas diversidades de cortes, de pratos além dos benefícios das proteínas através de sua inclusão na alimentação diária do ser humano. Nas ações também foram trabalhados os esclarecimentos acerca de informações equivocadas que as pessoas possuem sobre as proteínas. Também foram realizadas palestras para produtores, gestores e colaboradores das granjas através do Qualificaves Frango de Corte e Postura Comercial e do Qualificaves.

Opinião dos Presidentes



Como era de se esperar, o ano de 2015 foi de grandes desafios e significativos entraves para a cadeia produtiva da avicultura capixaba. Seguindo o que também vimos no contexto nacional, foi um período de muito trabalho para tentar manter a atividade com seu patamar de produção. O custo de produção foi o carro chefe nas discussões, especialmente ao final do ano passado quando os insumos passaram a

apresentar preços exorbitantes. A preocupação da cadeia também em relação ao aspecto sanitário refletiu em todo o país de que temos que trabalhar continuamente ações que possam proteger mais e melhor os nossos plantéis. Por outro lado vemos a pujança de um setor que sempre mostra qualidade e produtividade superiores, alcançando cada vez mais novos mercados, inclusive o internacional, tanto para carne, quanto para o ovo, que vêm gradativamente sendo ofertado lá fora. Com isso tomamos cada vez mais ciência da potência mundial que somos e que temos um futuro promissor quanto a esse mercado.

Oderli Schneider
Presidente do CD AVES



Se analisarmos amplamente o ano de 2015, podemos dizer que foi bastante ajustado para o setor de suinocultura. O produtor teve que conviver em certos momentos com custos maiores do que o conseguido na venda de seu produto, em linhas gerais não foi um ano dos piores, mas foi um período que requereu grande atenção. As incertezas que o mercado e aspectos como a política, câmbio, entre outros nos deixaram (e

continuamos) bastante apreensivos. O setor nacional continuou seu árduo trabalho quanto ao esclarecimento de mitos e informações errôneas acerca da carne suína. Vimos a ABCS, junto com as entidades estaduais, realizar grandes parcerias em prol desse assunto, o que se mostrou como um exemplo para outros países. Estamos cientes de nossas responsabilidades, e enquanto entidade representativa do setor no Espírito Santo, a ASES buscou desenvolver ações com o objetivo de promover o crescimento contínuo da suinocultura capixaba, contribuindo para o fortalecimento da atividade em meio a cadeia nacional.

José Puppim
Presidente do CD ASES

Produtores discutem gargalos com Secretário de Agricultura



FINDES em Colatina no último dia 03/03, onde solicitaram ao Secretário de Estado de Agricultura, Octaciano Neto a atenção a alguns gargalos que tem impedido o crescimento dos setores.

Produtores das áreas de aves, suínos, bovinos e leite participaram de reunião na sede da

De modo geral, os produtores enfatizaram junto ao secretário Octaciano Neto alguns dos temas que

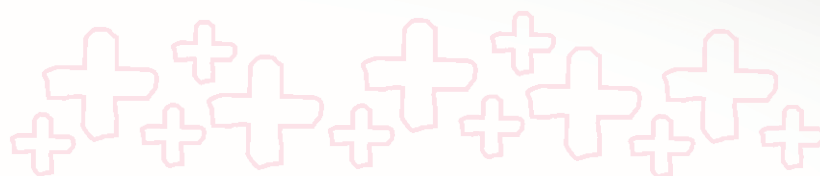
tem sido os mais preocupantes no cenário atual e que tem implicado em grandes prejuízos a todos os segmentos. Foram consideradas as questões relacionadas ao abastecimento de grãos e logística, tendo como base a repercussão da escassez de milho em todo o país. Segundo as cadeias presentes, a importação do grão é a saída para o ES a fim de equalizar custos e a busca de alternativas para a remoção de produtos através da ferrovia é uma vertente que deverá ser realidade muito em breve.

Além disso, foram debatidas questões relacionadas ao alinhamento tributário, fator que vem sendo cobrado incessantemente pelos produtores/indústria. Segundo os representantes

esse aspecto tornará possível a isonomia tributária em comparação aos segmentos de outros estados do País. Os segmentos presentes também falaram da concorrência desleal existente por parte de outros estados, especialmente no que se refere a concessão de benefícios, inclusive de créditos de ICMS.

Segundo o Secretário, o objetivo com a discussão, foi alinhar os pontos de gargalo dos segmentos presentes. “Estamos construindo um projeto que mostrará todos esses problemas ao Governador Paulo Hartung para em seguida verificar a forma como atuaremos para dinamizar esses setores”, enfatizou.

APROVEITE TODAS AS VANTAGENS QUE A CARNE SUÍNA PODE TE OFERECER



Acesse:

www.maiscarnesuina.com.br



GRANEL

Corretora de Mercadorias



Uma corretora forte!

Tel.: (28) 3547-1319

Qualificaves e Qualificases tem cronograma definido para 2016

Os programas consistem na realização de palestras para produtores, gestores, técnicos e colaboradores de granjas.

O objetivo é orientar e atualizar os participantes quanto aos assuntos mais recorrentes no cotidiano da granja e que causam significativo impacto na qualidade dos produtos disponibilizados no mercado. Os temas abordados dizem respeito a gestão, manejo, meio ambiente, sanidade, entre outros, e constatamos que empresas parceiras que estão atualizadas sobre esses assuntos transmitem com maior clareza as informações aos produtores, razão pela qual pretendemos manter esse sistema de parceria para a edição de 2016.

Nos últimos quatro anos aproximadamente 2.400 participantes estiveram presentes nas palestras do Qualificaves realizadas em Santa Maria de Jetibá e Marechal Floriano. Pelo Qualificases, entre os anos de 2014 e 2015 participaram aproximadamente 900 pessoas nas palestras realizadas em Conceição do Castelo e Vargem Alta.



Programa Anual de Capacitação de Avicultores

FRANGO DE CORTE

Local: Auditório AVES (quarta-feira)
Marechal Floriano – ES

18h – Recepção
18h 30 – Palestra
20h 30 – Jantar

Cronograma:
06/04/16 - Controle Integrado de Pragas na Avicultura

11/05/16 – Conversão alimentar em frango de corte

14/09/16 - Importância do controle de salmonelas tíficas e paratíficas em avicultura

05/10/16 – Especial Outubro Rosa – Autoestima feminina

As programações estão sujeitas a alterações.



Programa Anual de Capacitação de Avicultores

POSTURA COMERCIAL

Local: Restaurante Majeski (quinta-feira)
Santa Maria de Jetibá – ES

18h – Recepção
18h 30 – Palestra
20h 30 – Jantar

Cronograma:
07/04/16 - Controle Integrado de Pragas na Avicultura

12/05/16 – Como agregar valor ao ovo

09/06/16 - Cenário atual da Influenza Aviária no mundo

Agosto – Edição Especial na Semana Tecnológica da Coopeavi

15/09/16 - Importância do controle de salmonelas tíficas e paratíficas em avicultura

06/10/16 – Especial Outubro Rosa – Autoestima feminina

10/11/16 – Palestra motivacional



Programa Anual de Capacitação de Suinocultores

Local: Vargem Alta ou Conceição do Castelo - ES (quintas-feiras)

18h – Recepção
18h 30 – Palestra
20h 30 – Jantar

Cronograma:
31/03/16 – A correta destinação de dejetos e resíduos biológicos na suinocultura associada à geração de renda para o produtor

19/05/16 - Controle Integrado de Pragas na Suinocultura

21/07/16 – Custos de Produção

22/09/16 - Visão mercadológica – Perspectivas e Oportunidades para a Suinocultura

24/11/16 - A importância do bem-estar na produção de suínos

AVES promove concurso de experiência pedagógica em Santa Maria de Jetibá



Com o objetivo de valorizar a atividade de postura comercial do município de Santa Maria de Jetibá, a AVES promoverá juntamente com a Secretaria de Educação do município o projeto/concurso intitulado “Avicultura de Postura Comercial: Valorizando a identidade socioeconômica de Santa Maria de Jetibá”.

A iniciativa é reflexo do grande sucesso do projeto pedagógico “Conhecendo a Avicultura” realizado no município de Marechal Floriano no ano passado, e que revelou as grandes potencialidades e importância da avicultura de corte local, além de desmitificar informações errôneas sobre a carne de frango, destacando aspectos da sua saudabilidade e praticidade.

Em Santa Maria de Jetibá, a iniciativa irá potencializar o conhecimento da comunidade escolar sobre a avicultura de postura comercial, destacando os aspectos de sanidade em aves de postura, nutrição do alimento ovo, sensibilizando a respeito de suas vantagens nutricionais e esclarecendo

mitos que cercam o alimento. Também será enfatizada a importância econômica da produção e indústria do ovo para os municípios, tanto na geração de receita ao município, como também às famílias, que se beneficiam direta e indiretamente dos setores econômicos que o comércio do ovo impulsiona.

Segundo Maria Arlete Moraes Novaes, pedagoga responsável pelo projeto, a importância da realização de um projeto como esse em Santa Maria de Jetibá se dá pelo fato de que o município é o maior polo avícola do Estado e segundo maior produtor de ovos do país, possuindo um plantel que ultrapassa 13 milhões de aves poedeiras. “Sendo esta a principal atividade econômica local, é

imprescindível que o município valorize esta cultura, oportunizando e incentivando o conhecimento sobre as relações diretas e indiretas que o setor avícola de postura impulsiona”, afirmou.

A pedagoga também acredita que o ambiente escolar é o universo ideal para se trabalhar o tema. “Consideramos que a escola é a principal instituição social, onde é possível alcançar um maior número de pessoas e famílias num pequeno espaço/tempo, constituindo-se assim, em um ambiente propício à disseminação de conhecimentos, capaz de influenciar positivamente seus hábitos e escolhas preferenciais”, finalizou.

Avicultura

Big Dutchman e AVES promovem encontro técnico voltado para Avicultura de Corte no ES



Dr. Antonio Guilherme de Castro falando sobre Influenza Aviária no mundo

No dia 13 de janeiro, a AVES realizou em parceria com a Big Dutchman, um Encontro

Técnico para a Avicultura de Corte em Domingos Martins – ES. O evento reuniu 46 participantes, produtores e

técnicos do segmento.

A primeira palestra foi sobre “Influenza Aviária – Risco Brasil e situação atual no mundo”, ministrada por Dr. Antonio Guilherme de Castro do Laboratório de Patologia do Instituto Biológico, Descalvado – SP. Em seguida o tema “Ambiência como fator de aumento de produtividade em frango de corte”, foi abordado por Leonardo Santiago do Departamento de Assistência Técnica da Big Dutchman; e finalizando o tema “Novos Conceitos em equipamentos para frangos e matrizes de corte”, foi ministrado por Maikel Osório, também da Big Dutchman.

O Diretor Executivo da AVES, Nélío Hand avaliou a oportunidade como enriquecedora. “Os assuntos abordados estão sendo frequentemente

discutidos na atualidade. Como instituição representativa do segmento, percebemos a necessidade de manter os nossos associados sempre atualizados em relação ao que vem sendo proposto sobre os temas no mundo, oferecendo com isso novas perspectivas relacionadas ao cotidiano de cada produtor, disse.

Nélío ainda destacou que temas como a Influenza Aviária serão recorrentes este ano. “Levaremos palestras sobre o assunto também para a Postura Comercial, alinhando as discussões que vêm sendo realizadas em todo o Brasil, frente a preocupação quanto às incidências ocorridas no ano passado, especialmente nos Estados Unidos e México”, concluiu.

AVES e Idaf se unem para agilizar registro de granjas avícolas do Espírito Santo



Atendimento em Santa Maria de Jetibá



Atendimento em Marechal Floriano

A Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) tem realizado atendimentos individualizados junto aos avicultores capixabas com o objetivo de orientá-los sobre os procedimentos para regulamentação de seus estabelecimentos.

Os primeiros atendimentos ocorreram no dia 23/02 em Santa Maria de Jetibá sendo destinados aos produtores de postura comercial e no dia 25/02 em Marechal Floriano para os produtores de frango de corte.

O atendimento é realizado individualmente com os proprietários e responsáveis técnicos das granjas. De acordo com o chefe do Departamento de

Defesa Sanitária e Inspeção Animal do Idaf, Fabiano Fiuza Rangel, o registro das granjas comerciais é extremamente importante. “Esperamos, com isso, melhorar ainda mais o nível do plantel capixaba. A adequação dos estabelecimentos avícolas é fundamental para garantir as condições mínimas de biossegurança, prevenindo a introdução de doenças de impacto sanitário e econômico”, diz.

A médica veterinária do Idaf, Luciana Fischer, explica que neste momento estão sendo atendidos os produtores e responsáveis técnicos de estabelecimentos que já iniciaram o processo de regularização, mas estão com pendências ou inconformidades para efetivação do registro. “Em uma próxima etapa, pretendemos ampliar o

atendimento para granjas que ainda não iniciaram o processo junto ao Instituto”, informa.

Segundo o diretor executivo da AVES, Nélío Hand, o trabalho realizado junto ao Idaf é fundamental para dar andamento aos trâmites dos processos que se encontram paralisados. “Em reuniões anteriores já haviam sido feitos levantamentos onde as propriedades foram niveladas em baixo e médio risco. Neste momento estamos verificando quais os impedimentos de cada granja no que diz respeito à concessão do registro. O objetivo principal é dar maior agilidade ao processo, em cumprimento à determinação de registro do Ministério da Agricultura e estejam em dia com essa obrigatoriedade”, salienta.

Hand também afirmou que a

AVES está ajustando cronograma com o Idaf para que aconteçam atendimentos uma vez a cada semana, nos próximos meses. “Além de Santa Maria de Jetibá, Marechal Floriano e Domingos Martins, também iremos atender as demandas dos municípios de Venda Nova do Imigrante, Linhares, Conceição do Castelo, Castelo, Alfredo Chaves, entre outros”, disse.

Atualmente o registro de estabelecimentos avícolas comerciais junto ao órgão de defesa sanitária animal é uma exigência do Ministério da Agricultura. O procedimento é importante para garantir que sejam adotadas medidas de controle que visem à preservação da saúde do plantel. No estado existem cerca de 170 processos protocolados junto ao Idaf.

Suinocultura

Agroceres Multimix realiza encontro para capacitação de gestores e profissionais de granjas da suinocultura



Leandro Trindade falando sobre Gestão de Pessoas

No último dia 18/02, produtores, gerentes de granjas da suinocultura e representantes da ASES participaram do Encontro de Formação Continuada “Gestão Enfoco”, promovido pela Agroceres Multimix na Pousada dos Pinhos em Pedra Azul, Domingos Martins.

O evento foi dividido em dois módulos. Inicialmente, os mais de 70 participantes assistiram a palestra “Gestão de Pessoas – O papel e a responsabilidade do empresário suinocultor” ministrada pelo Médico Veterinário, Consultor e Coach da Liderale, Leandro Trindade. Ele falou sobre importância do bom relacionamento entre empresários e colaboradores de uma granja, salientando medidas simples que podem ser tomadas a fim de promover o bem estar coletivo e o consequente aumento dos índices de produtividade.

No segundo módulo, o Gerente

Nacional de Vendas da Agroceres, Edmo Carvalho, e a Nutricionista de Suínos também da Agroceres, Anália Ribeiro ministraram a palestra “Gestão por metas”, mostrando aos participantes pontos importantes que devem ser considerados para que os objetivos primordiais da granja sejam atingidos.

A Suinocultora Juliana Meroto da Granja São José destacou a importância dos temas, em especial no que diz respeito a gestão de pessoas no ambiente de trabalho. “Há mais ou menos um ano venho trabalhando em prol de formar profissionais dentro da nossa granja, sempre ressaltando as qualidades e habilidades de cada um e fazendo com que entendam

a importância deste reconhecimento, que por sua vez traz segurança para o próprio. Os resultados deste trabalho não demoraram a aparecerem, os números positivos da granja surpreenderam e também houve uma redução significativa no número de demissões”, disse.



Participantes do evento

VEM AÍ O MAIOR EVENTO DA SUINOCULTURA MUNDIAL!

Reserve esta data: **18 a 20 de Outubro 2016**

15.000 Participantes público altamente segmentado

65 Palestrantes, técnicos e analistas nacionais e internacionais

150 Empresas participantes alojadas em uma ampla área de 2500m

+de 46 Países participantes

A Porkexpo é o principal evento dedicado exclusivamente a discutir o futuro da suinocultura Brasileira. A sede do evento é o Hotel Recanto Thermas Resort & Convention com total estrutura, conforto e facilidades para os participantes.

Foz do Iguaçu | Paraná | Brasil

www.porkexpo.com.br

(19) 3305.2295
facebook.com.br/porkexpo
info@porkexpo.com.br

Safewayagro

Eventos



**22 e 23
Junho/2017**

**O MAIOR EVENTO DA
AVICULTURA E SUINOCULTURA
CAPIXABAS!**

Realizada pela Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) e Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES), a FAVESU (Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba) é o principal ponto de encontro de produtores, gestores, empresários, técnicos, acadêmicos, fornecedores e demais envolvidos diretamente na cadeia produtiva de aves e suínos, além do público consumidor.

A AVES e ASES congregam e atuam junto aos segmentos de Frango de Corte, Postura Comercial, Coturnicultura, Suinocultura, além do Sistema de Integração, de Incubação e da Indústria de aves, suínos e ovos do ES.

A 3ª FAVESU, realizada em 2015, em Venda Nova do Imigrante, apresentou resultados importantes:

- * 2.600 visitantes;
- * 55 empresas expositoras;
- * 850 participantes nas Palestras Técnicas e Workshops;
- * Mais de R\$ 20 milhões em negócios.

No evento aconteceram grandes negócios, capacitação de produtores, sensibilização do público consumidor e troca de informações.

Além da participação maciça de produtores e representantes dos setores, o evento contou com a presença de lideranças políticas muito importantes: Governador e Vice Governador, Secretários de Estado, Prefeitos, Vereadores, Diretores de autarquias, Executivos de grandes empresas, entre outros.

A 4ª Favesu, que acontecerá nos dias 22 e 23 de junho de 2017, já está sendo preparada para que você e sua empresa possam também fazer parte desse evento de sucesso.

Participe do maior evento da Avicultura e Suinocultura Capixabas!

Feira de Negócios



Palestras Técnicas



Reunião Conjuntural



Espaço Gourmet



Trabalhos Científicos



Realização



Organização e Produção



www.favesu.com.br



(27) 3288-1182 / (27) 3288-2748



favesu@favesu.com.br